

LEMBRANÇA DE CARRETEIRO

Gonçalves Chaves Calixto

Quando me vem na lembrança,
Até meu coração dança
Quando pego recordar
Meu tempo de carreteiro
Que eu passava o dia inteiro
Pela estrada a carretear.

Canta tua pirueta
Confirma minha verdade
Pois tu és a condução
Que carrega a tradição
E carregou-me a mocidade.

Inda nem clareava o dia
Minha boiada eu trazia
E prendia embaixo da canga
Saia cortando estrada
Atravessando a internada
Passando as águas de sanga.

Lá o povoado eu chegava
Minha boiada eu soltava
E ouvia um quera falar
Como vai tu carreteiro
Larga teus bois no potreiro
Te chega pra nós prozevar.

Pois ali mesmo eu prozeava
Até que me descansava
E pra algum fandango saia
Chegava arrastando a espora
Dando grito lá por fora
E já formava a folia.

Na mesma estrada eu voltava
Sem graxa até ela gritava
Parece que ela dizia
Vamos embora parceiro
Já farreaste o dia inteiro
Chega de tanta alegria.

Mas eu quisera que um dia
Voltasse aquela alegria
Que tanto me faz sofrer
Porém sei que não volta
Só a lembrança me revolta
Não me deixando esquecer.

Hoje estou velho...atirado.
Com reumatismo...entrevado...
Sem poder nem caminhar
Minha carreta apodreceu
Sem rangido emudeceu
Nunca mais ouvi gritar.

Fala minha carreta